

PERFIL DOS CASOS DE SÍFILIS ADQUIRIDA NO MUNICÍPIO DE MARINGÁ-PR: UM ESTUDO RETROSPECTIVO

Matheus Oliveira Higo¹, Lorena Peloso de Azevedo², Isabela Miranda de Abreu³, Isabelle Filipino da Silva⁴, Evellyn Milena dos Santos Rantin⁵, Giulia Meneses Menon⁶

¹Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá. E-mail: ra143044@uem.br; ²Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá. E-mail: ra143722@uem.br; ³Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá. E-mail: ra146123@uem.br;

⁴Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá. E-mail: ra143299@uem.br; ⁵Discente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual de Maringá. E-mail: ra143882@uem.br; ⁶Docente e Mestranda pela Universidade Estadual de Maringá. E-mail: pg406783@uem.br

Introdução: A sífilis adquirida é uma infecção sexualmente transmissível, principalmente por contato sexual desprotegido, causada pela bactéria *Treponema pallidum*, considerada um importante problema de saúde pública no Brasil. Apesar de possuir diagnóstico e tratamento acessíveis, ela apresenta elevada ocorrência no estado do Paraná, reforçando a importância das ações de prevenção, diagnóstico precoce e acompanhamento em saúde. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico dos casos de sífilis adquirida no município de Maringá- PR entre 2020 e 2023. **Material e Método:** Estudo descritivo-exploratório retrospectivo, realizado com dados secundários do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) pertencente ao Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) referentes aos casos de diagnóstico e mortes por sífilis adquirida em Maringá-PR entre 2020 e 2023. As análises estatísticas foram conduzidas no software Jamovi (versão 2.6.44) por meio de frequências absolutas e relativas. Aplicou-se a regressão linear simples para a tendência temporal (2020–2023), e o teste do Qui-Quadrado de Independência para avaliar a associação entre o sexo e faixa etária; e sexo e desfecho clínico. Para o cruzamento entre sexo e faixa etária, calculou-se também o coeficiente V de Cramér para mensurar a força da associação. Adotou-se nível de significância de $p < 0,05$. Por se tratar de dados públicos, prescindiu-se a apreciação pelo Comitê de Ética em Pesquisa, resguardando-se todos os preceitos éticos. **Resultados e Discussão:** Maringá registrou 1.839 casos entre 2020 e 2023, correspondendo a 4,3% das notificações do Paraná. Observou-se crescimento anual significativo entre 2020 e 2023 ($p = 0,021$; $r = 0,978$), refletindo a retomada das notificações no período pós-pandemia. Houve associação estatisticamente significativa entre sexo e faixa etária, porém com baixa força de associação ($\chi^2 = 46,58$; $p < 0,001$; $V = 0,157$). Ambos os sexos apresentaram maior concentração de casos entre 20 e 39 anos; representando 76,82% entre o sexo masculino e 60,59% entre o feminino. Quanto aos demais determinantes, observou-se predomínio de indivíduos da raça branca (76,64%) e com ensino médio completo (24,31%). O desfecho clínico válido ($n = 1.670$) não apresentou associação com o sexo ($p = 0,054$), e a taxa de cura superior a 99% em ambos os grupos sugere elevada resolutividade da rede assistencial local. **Conclusão:** A sífilis adquirida em Maringá apresenta expansão temporal e predominância em homens jovens. Entretanto, a distribuição de casos entre mulheres em idade reprodutiva reforça o alerta para transmissão vertical. Os achados demonstram heterogeneidade demográfica e elevada resolutividade clínica na rede local.

Descritores: Sífilis, Epidemiologia Descritiva, Sistemas de Informação em Saúde.